OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

“Quando iremos da teoria à prática em novos modelos de remuneração em saúde suplementar?”

Agosto, 2021

NOSSA INSTITUIÇÃO • PILARES DE ATUAÇÃO

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

SAÚDE PRIVADA

Unidade Paulista
Unidade Vergueiro
Unidade Ambulatorial Campo Belo
Centro Especializado em Oncologia
Centro Especializado em Aparelho Digestivo

INOVAÇÃO, PESQUISA E EDUCAÇÃO

Escola Técnica de Educação em Saúde
Faculdade de Educação em Ciências da Saúde
Centro de Inovação
Centro Internacional de Pesquisa

RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROADI – SUS*
Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz**
Complexo Hospitalar dos Estivadores
AMBESP – Ambulatório de especialidades

Nota explicativa: * Recursos financeiros oriundos da isenção fiscal da saúde privada; ** Recursos financeiros oriundos de parcerias com órgãos públicos.

SAÚDE PRIVADA • UNIDADES

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

Unidade **Paulista**

96 mil m²

350 Leitos

- Pronto atendimento 24h
- Internação e UTI
- Centro cirúrgico
- Centro de especialidades

Centro Especializado em **Oncologia**

2.500 m²
de área construída

- Tratamento oncológico multiprofissional e integrado.

Centro Especializado no **Aparelho Digestivo**

1.000 m²
de área construída

- Tratamento multiprofissional e integrado no Aparelho Digestivo

Unidade **Campo Belo**

1.485 m²
de área construída

- Day Clinic
- Centro de Endoscopia
- Centro de check-up
- Fisioterapia ambulatorial
- Centros de especialidades

Unidade **Vergueiro**

36,5 mil m²
232 Leitos

- Internação e UTI
- Centro cirúrgico

Unidade **Ambulatorial** Vergueiro

10,8 mil m²
de área construída

- Centro de Especialidades
- Saúde Integral

SUSTENTABILIDADE

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Governança para identificar as necessidades do SUS (MS, Conass, Conasems)

NOSSA INSTITUIÇÃO • PILARES

SAÚDE PRIVADA

Unidade Paulista

Unidade Vergueiro

Unidade Ambulatorial Campo Belo

Centro de Oncologia

Centro de Obesidades e Diabetes

Centro Especializado no Aparelho Digestivo

INOVAÇÃO, PESQUISA E EDUCAÇÃO

Escola Técnica de Educação em Saúde

Faculdade de Educação em Ciências da Saúde

Centro de Inovação

Centro de Pesquisa

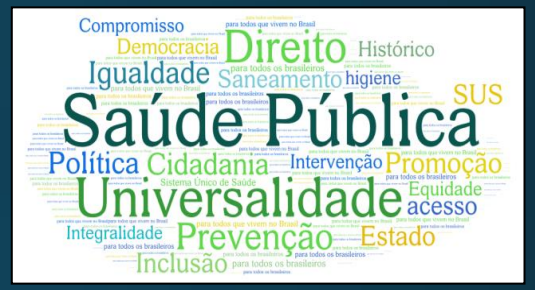
RESPONSABILIDADE SOCIAL

*PROADI – SUS**

*Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz***

Complexo Hospitalar dos Estivadores

AMBESP – Ambulatório de especialidades



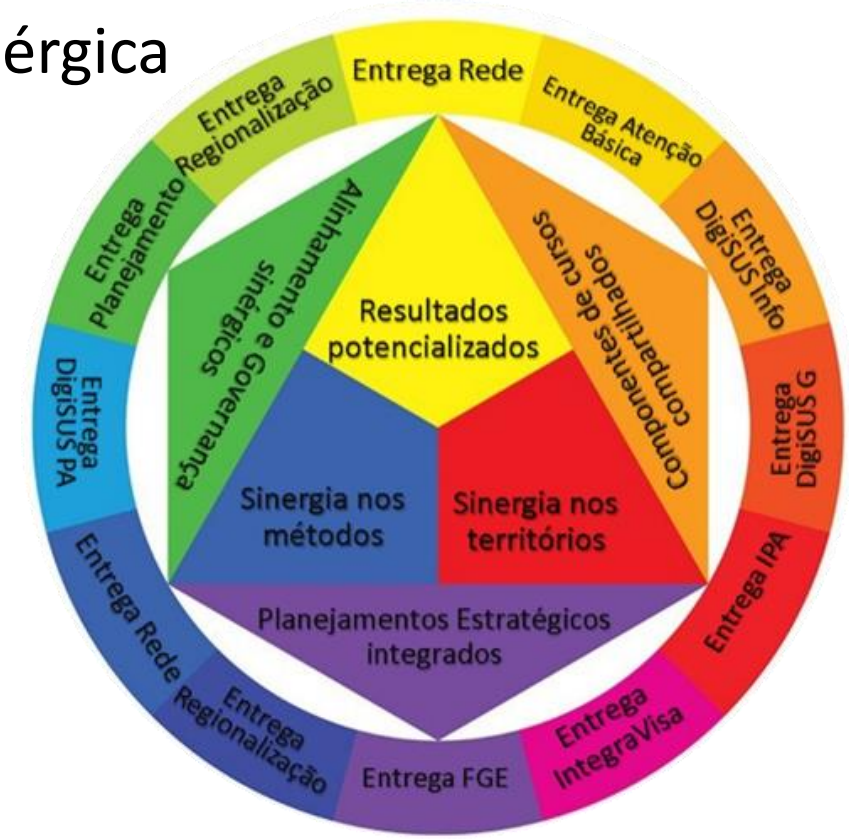
Nota explicativa: * Recursos financeiros oriundos da isenção fiscal da saúde privada; ** Recursos financeiros oriundos de parcerias com órgãos públicos.

O Papel dos projetos PROADI/HOAC na construção de Redes de Atenção a Saúde - Caminho NECESSÁRIO para o fortalecimento do SUS

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

1. A ação coletiva e estratégica não é um fenômeno natural*
2. Existe uma realidade administrativa brasileira contemplando múltiplas variáveis que atuam de forma sinérgica
3. Fatores e motivações que impulsionam uma rede sinérgica

- Descentralização das estruturas de decisão em direção a unidade prestadora do serviço
- Formação e qualificação de gestores, servidores e demais envolvidos
- Identificação de oportunidades de alinhamentos e balizamentos de ações
- Usos comuns de recursos e potencialização de resultados locais simplificação e racionalização de procedimentos
- Introdução de sistemas de avaliação de resultados e impactos
- Racionalização de gastos e incremento de receitas locais e regionais



F•No Modelo político e estratégico de ação social, a maioria dos teóricos que analisam a burocracia e o poder considera que a ação coletiva e estratégica não é um fenômeno natural
•Fonte: FLEURY, Sonia; OUVERNEY, Assis Mafort. Gestão de redes: a estratégia de regionalização da política de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RESPONSABILIDADE SOCIAL • ATUAÇÃO

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

ABRANGÊNCIA NACIONAL

PROJETOS:TRIÊNIO 2018-2020

LEGENDA

- DATS
- RHP
- Rede Colaborativa
- Brasil Redes
- Teleconsulta
- Bariátrica
- Impacto MR
- Saúde em Nossas Mãos
- IntegraVisa
- IPA

- Atenção Básica na Assistência Farmacêutica
- Regionalização
- Pesquisa Clínica
- PCDT
- Preceptoria
- DigiSUS
- CCAD
- Planejamento Estratégico

Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão Em Serviços de Saúde

Pesquisas de Interesse Público em Saúde

Estudos de Avaliação e Incorporação de Tecnologia

Capacitação de Recursos Humanos

ISHAOC Unidades

2016
Complexo Hospitalar dos Estivadores
Hospital de média complexidade
Referência materno-infantil
Clinica médica e cirúrgica

2020
Hospital de Campanha COVID
40 leitos UI
60 leitos UTI

2020
Ambulatório de Especialidades
Dr. Nelson Teixeira (AMBESP)
40 especialidades médicas
15.000 consultas-mês
350 cirurgias ambulatoriais mês
Atendimento integrado focado no paciente

Resumo Indicadores 2020

ESTIVADORES: Hospital
Taxa de Partos Cesarianos

35,25%

ESTIVADORES: Hospital
Cirurgias Realizadas

976

ESTIVADORES: Hospital
Partos

3.007

ESTIVADORES: Hospital
Leitos Ativos

191

Desses, 65 são leitos COVID

ESTIVADORES: Hospital
Tomografia

4.451

ESTIVADORES: Hospital
Exames Totais

36.860

AMBESP: Ambulatório
Consultas Médicas

58.177

AMBESP: Ambulatório
Consultas Multiprofissionais

10.170

AMBESP: Ambulatório
Exames Gerais

23.464

AMBESP: Ambulatório
Cirurgias/Biópsias

546

AMBESP: Ambulatório
Sessões Centro Infusão

114

AMBESP: Ambulatório
Atend. Centro Diabetes

40

Satisfação do Usuário

AMBESP	93%	7%
ESTIVADORES	95%	5%

CAMPANHA
Número de Óbitos

107

CAMPANHA
Vidas recuperadas

432

Nascidos Vivos 2020

Hospitais em Santos

30%

Estivadores é considerada a maior maternidade de Santos

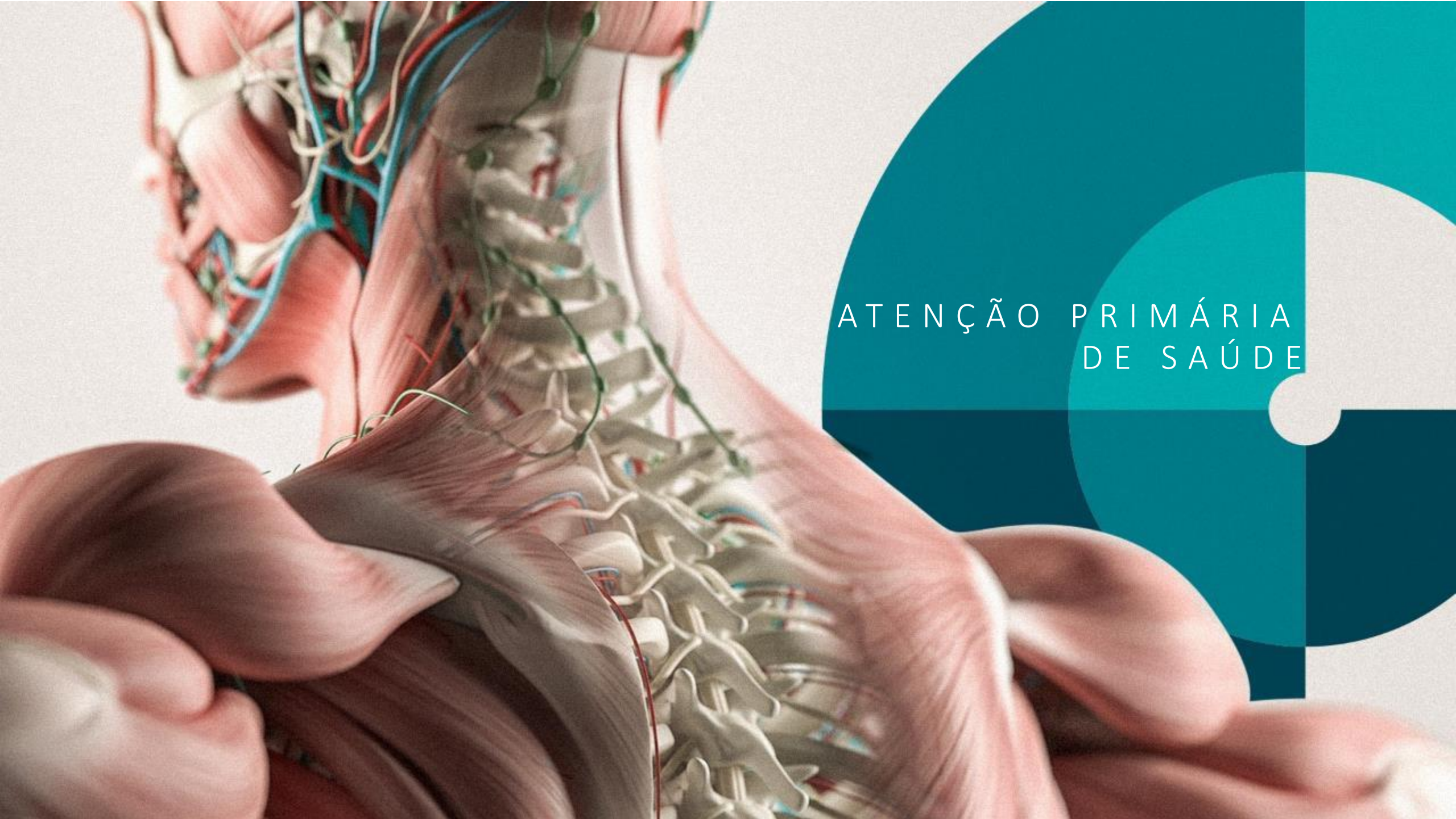
Em 2017 o Complexo dos Estivadores representava 18% do total. Sendo o 2º em quantidade

Complexo dos Estivadores	3.010
Hospital São Lucas (privado)	2.340
Casa de Saúde de Santos (privado)	1.286
Hospital Ana Costa (privado)	1.129
Hospital Guilherme Álvaro (estadual)	1.030
Santa Casa de Santos (filantrópico)	792
Hospital Silvério Fontes (municipal)	510
Total	**10.097**

Fonte: SINASC
(Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos)

Destaques 2020

Tribuna: 04/02/21 - Mortalidade Infantil

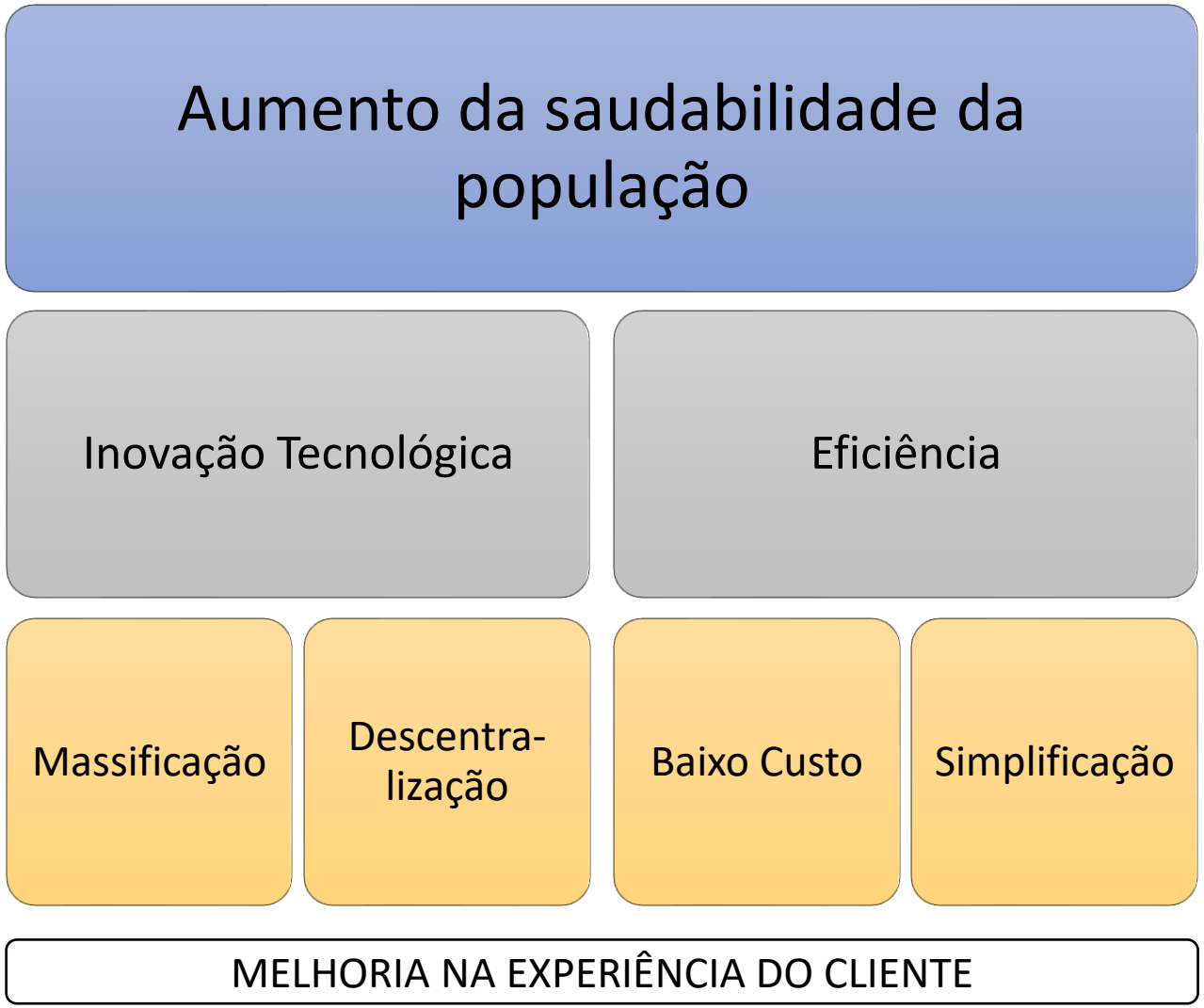


ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

O setor da saúde vem passando por uma forte transformação nos últimos anos, alinhada à exigências e pressões da população e do mercado

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

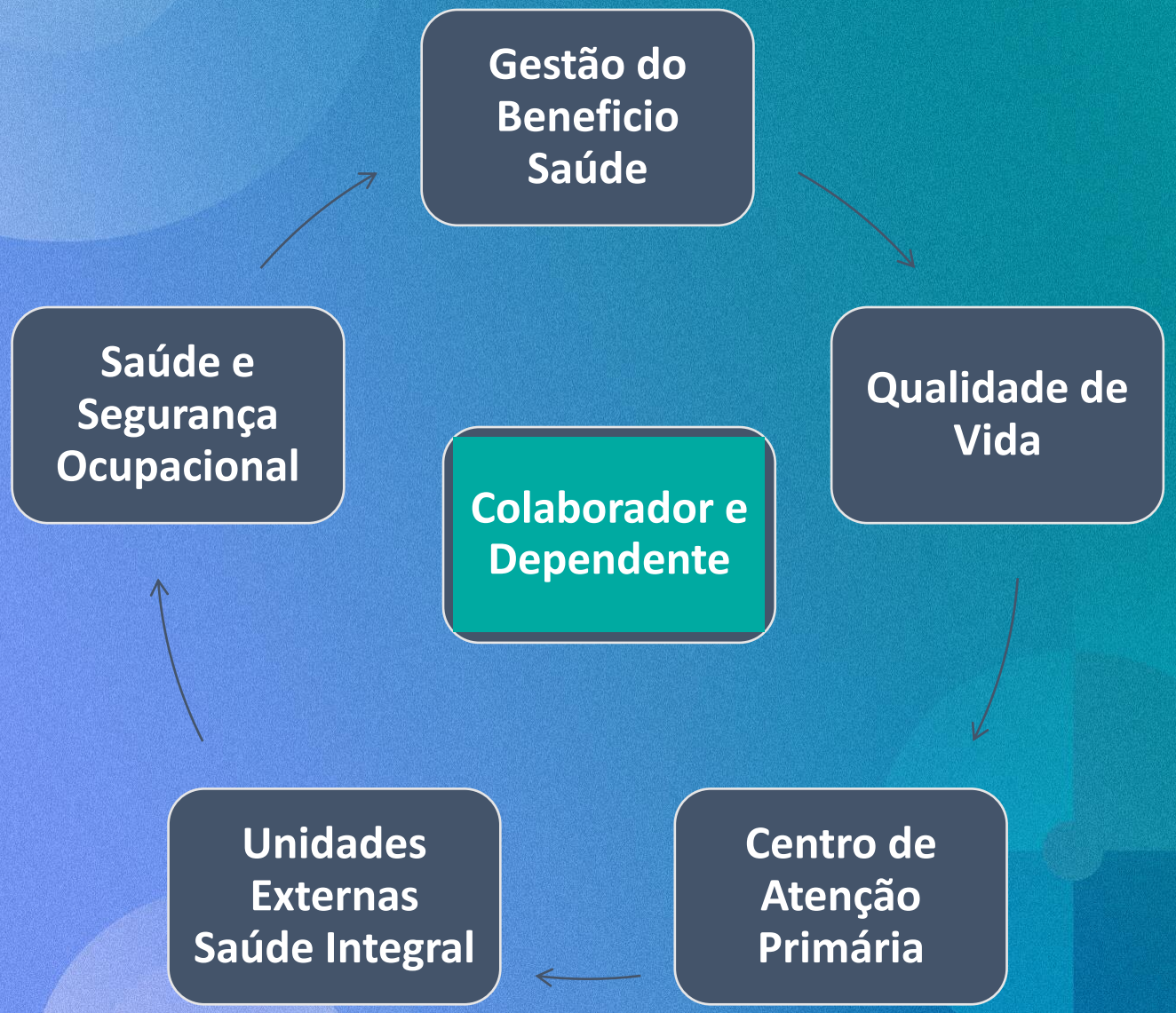
- Busca de procedimentos e tratamentos fora dos hospitais (ambulatórios, clínicas, home care, atendimento digital) já era grande e ganhou força com o COVID;
- Inflação dos planos de saúde torna insustentável a manutenção dos planos para boa parte da população e empresas;
- Demanda por tratamento personalizado para cada indivíduo;
- Cuidado integrado da saúde do paciente;
- Atendimento omnichannel trazendo conveniência ao cliente.



A APS é forma de organização da atenção à saúde eficiente e equitativa.

DESAFIOS	EVOLUÇÃO (APS)
Cuidado fragmentado	Coordenação de cuidados
Centrado no médico	Centrado na pessoa
Hospitalar	APS como primeiro contato e ordenadora
Remuneração por procedimentos	Remuneração pelo cuidado integral
Desperdício e iatrogenia	Práticas baseadas em evidências
Baixa continuidade, atendimentos pontuais	Cuidado longitudinal

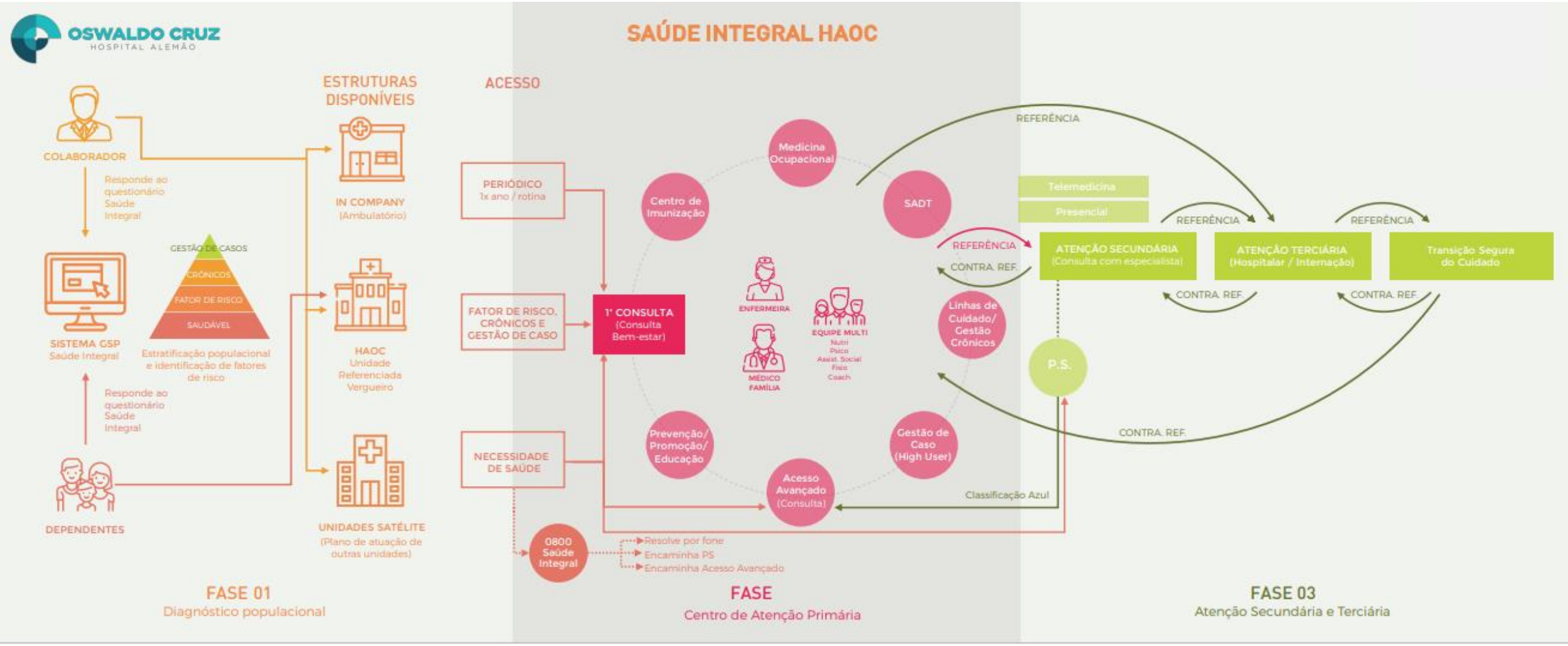
Saúde Integral – Case HAOC



Exemplos de indicadores:

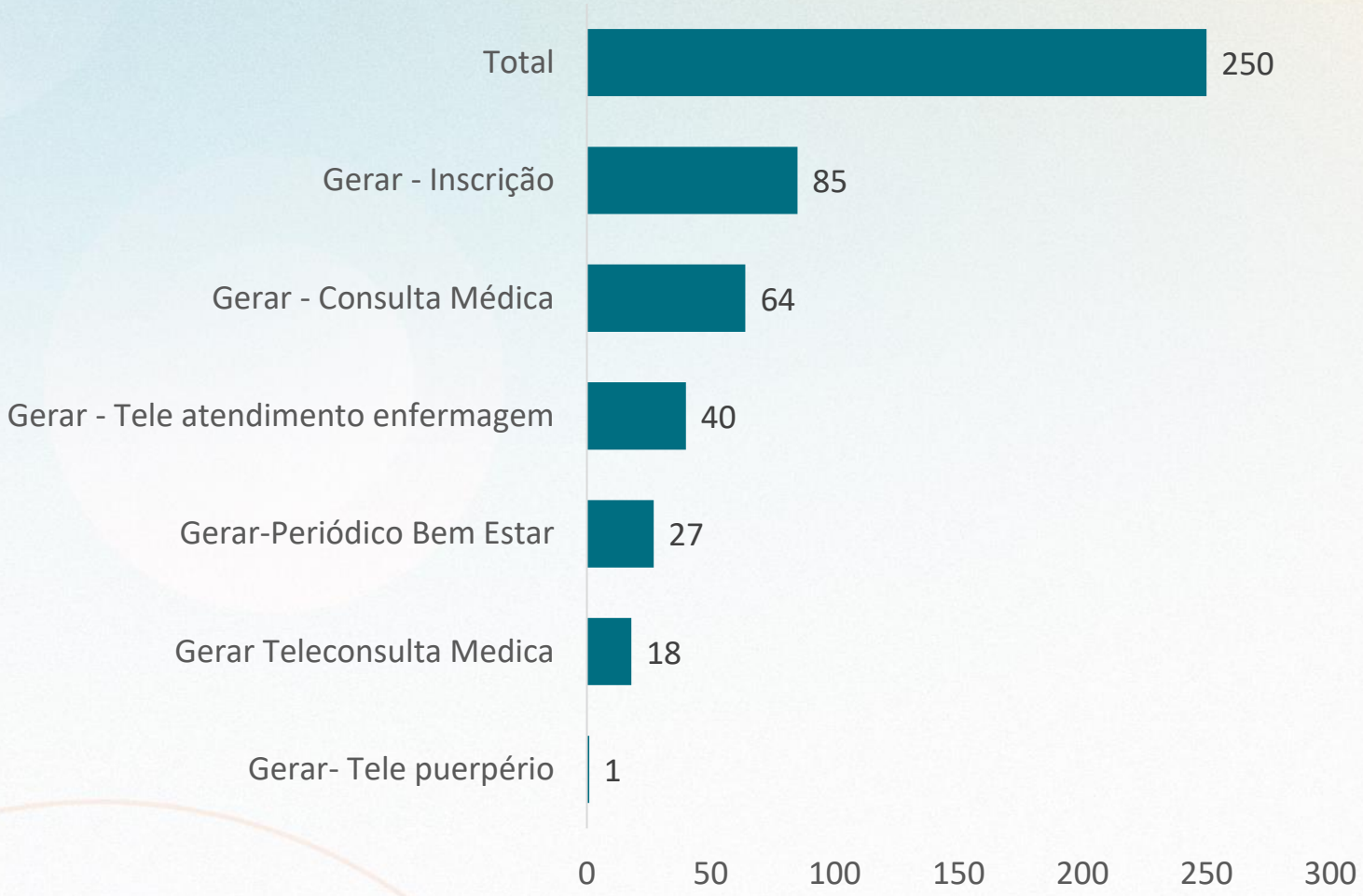
- Taxa de fidelização em APS
- Taxa de consultas em pronto atendimento
- Exames por consulta
- Taxa de encaminhamento para especialidades
- Internações por condições sensíveis a APS

Coordenação de Cuidado no Saúde Integral



Resultados

GERAR (Janeiro-Dezembro/2020)
Programa de Gestantes APS HAOC



*92,5% das colaboradoras que engravidaram em 2020 participaram do GERAR

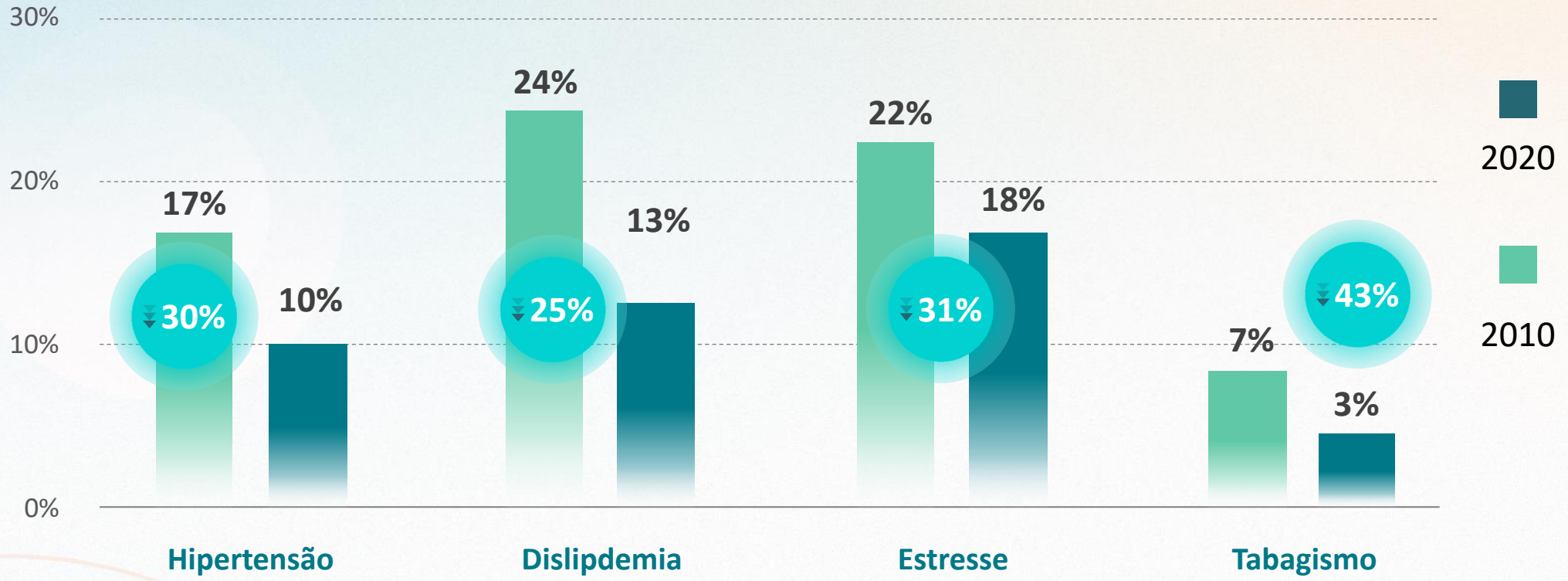
Benefícios:

- Isenção de Copay
- Alto Risco – Grupo Santa Joana
- Isenção Atividades Área de Lazer
- Vaga Estacionamento –Paulista
- Consulta Médica e Acompanhamento Multidisciplinar
- Palestras
- Sala de Apoio a Amamentação

(65 gestantes em Licença Maternidade)

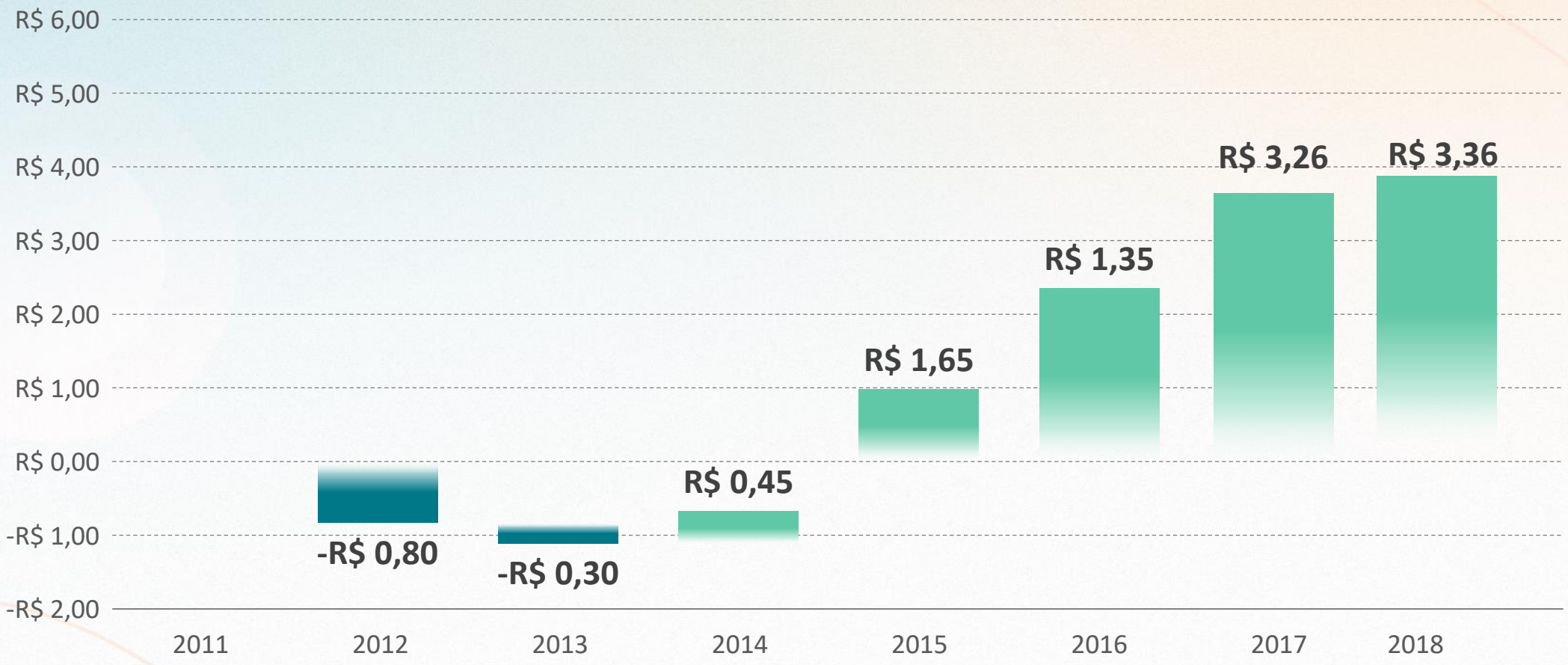
Complicações neonatais: 2,3 % - Mercado: 8 %

Redução dos Fatores de Risco na População HAOC vinculada ao Saúde Integral



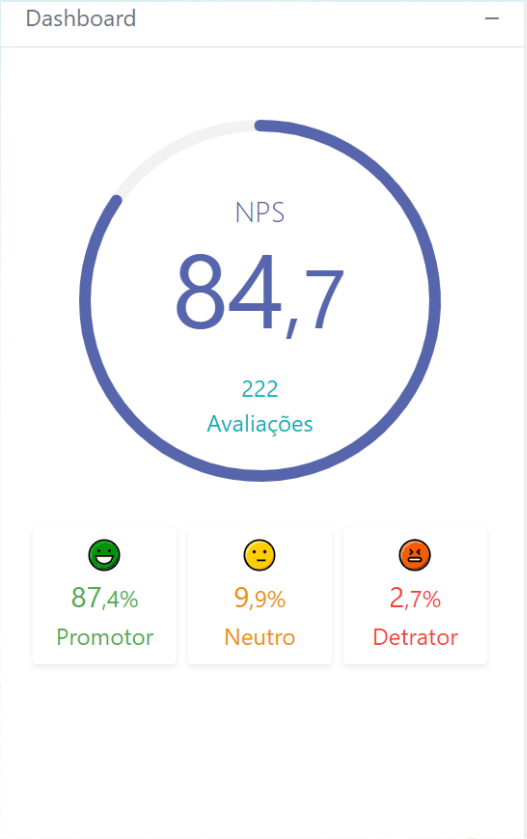
Fonte: SABES

ROI (Case HAOC)
Impacto no benefício saúde

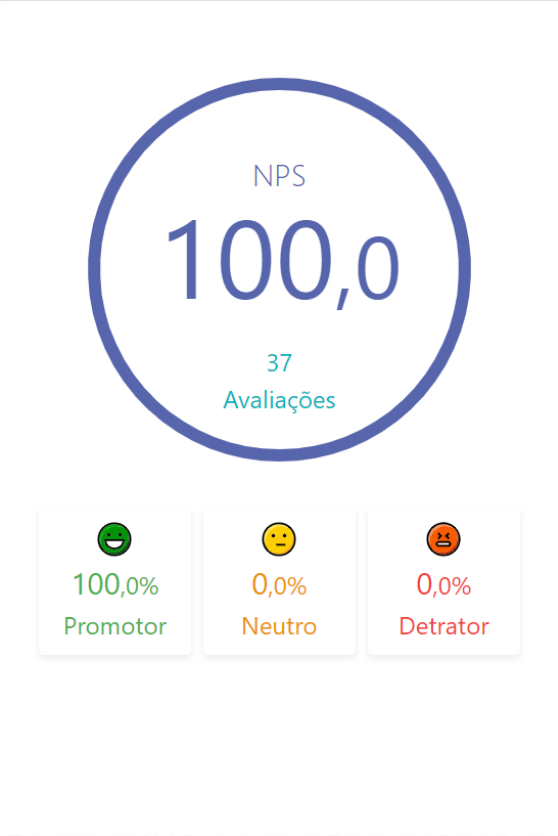


Índice de Satisfação e Fidelização (NPS)

NPS Unidade Saúde Integral Vergueiro



NPS Unidade Saúde Integral Klabin



Período: Janeiro a Abril de 2021

UNIDADE VERGUEIRO

Julho/2021

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

Características Unidade Vergueiro

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

	Estrutura instalada	Inst[1]	Capacidade
Setores de Porta para Internados	Centro Cirúrgico	12 salas	1426
	Pronto Atendimento	5 consultórios	5400
Internação	Unidade Internação	129 quartos	202 [2]
	UTI	30	30
Oncologia	Quimioterapia	24 box	1560
Diagnóstico	Tomografia	1 máquina	2160
	Ressonância	1 máquina	1080
	Ultrassonografia	2 máquinas	4320
	Raio X	2 máquinas	5760
	Mamografia	1 máquina	660
	Endoscopia	3 salas	1872

NPS 2º Trimestre 2021
81,4%

[1] Inst = Instalada (número de salas, consultórios, máquinas)
[2] 202 leitos sendo 146 enfermaria e 56 apartamento

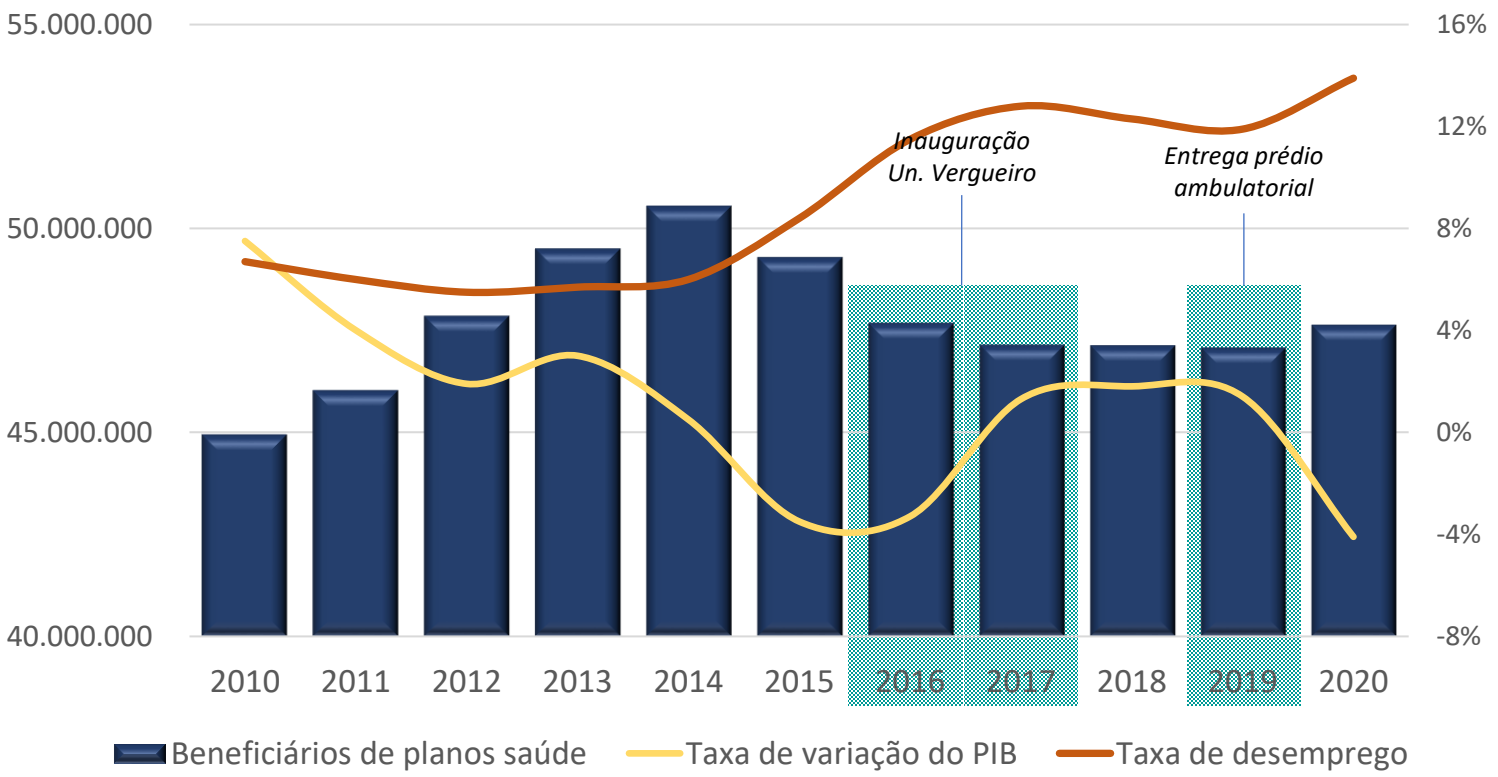
Histórico • Cenário macro econômico do Brasil em 2016, com destaques importantes na economia e movimentações no setor da saúde, considerando investimentos e crescimento de hospitais

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

CENÁRIO BRASIL

- Crescimento desde de 2010 à 2014 no número de vidas da saúde suplementar, impulsionando o plano de expansão do setor, com abertura de novos leitos e hospitais em 2016 com o objetivo de capturar a demanda reprimida.
- Em 2016 a crise política resultou no impeachment da Presidente
- A taxa de desemprego apresentou crescimento acentuado a partir de 2014, chegando em 13,8% em 2016.
- Quase 2 milhões de brasileiros perderam seu plano de saúde devido à crise econômica e ao desemprego.

Evolução de cobertura de planos de saúde x variação do PIB e taxa de desemprego



Fontes: G1 - Globo, Diário do Comércio, Site Ministério da economia, Senado Notícias, Folha de São Paulo, IBGE – agência de notícias

Modelo de Negócio adotado pela Unidade

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

Previsibilidade de custos

Toda a assistência médica hospitalar é baseada em **PREVISIBILIDADE DE CUSTOS**, como forma de atender a uma necessidade das operadoras, que sofrem com os custos elevados do segmento.

Compartilhamento de riscos

Seguindo protocolos que foram criados pela instituição e pelos médicos que já conhecem o perfil dos pacientes, estabelecendo controle rigoroso de todos os processos e com o corpo Clínico alinhado e engajado com o modelo, se torna possível o **COMPARTILHAMENTO DE RISCOS** com nossos parceiros.

Avaliação de desfechos

A assistência praticada na unidade segue uma rotina própria de precauções e diretrizes terapêuticas. Excelência operatória, com protocolos únicos de atendimento e conduta, foram desenvolvidos para integrar o cuidado, mensurados na **AVALIAÇÃO DE DESFECHOS CLÍNICOS**, e dessa forma, gerenciar resultados de saúde a partir da perspectiva do paciente.

Acesso a medicina de excelência

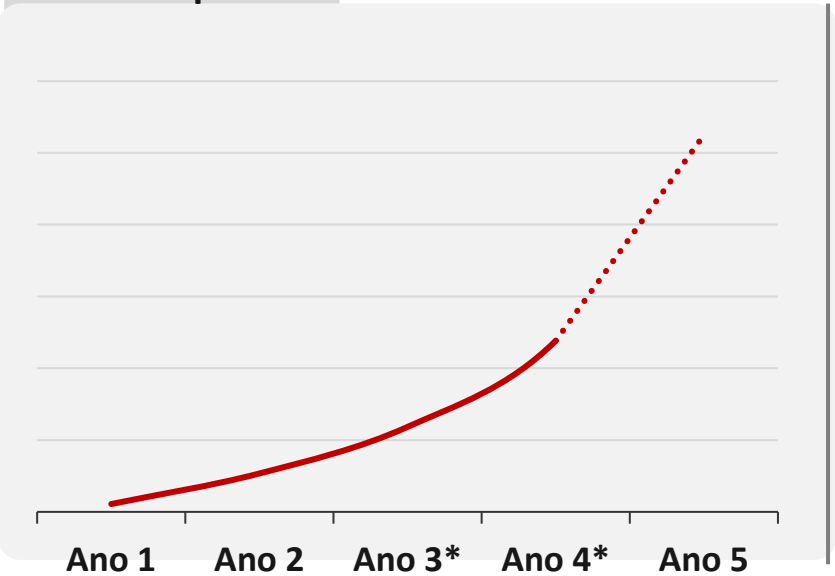
Transparência

ACESSO A MEDICINA DE EXCELÊNCIA, atendendo de forma integral, desde a prevenção, diagnóstico, tratamento e após a alta do paciente, compartilhando com **TRANSPARÊNCIA**, nossos resultados com as operadoras.

Desafios

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

Receita Líquida



NOVO MODELO 2016	REAL - 2021
• **Unidade referenciada**, com encaminhamento dos pacientes em regime eletivo sem porta Pronto Atendimento	• **Alterado o modelo para uma unidade com porta aberta, com implantação de serviço de pronto atendimento, contribuindo para ocupação dos leitos**
• **Corpo clínico** fechado, considerando o modelo de referenciamento das operadoras	• **Corpo Clínico aberto, com entrada de novos cirurgiões, contribuindo para aumento de volume cirúrgico com pacientes externos**
• **Honorários médicos** negociados diretamente entre médico e fonte pagadora	• **Constituição de tabela institucional para remuneração médica**
• Mix de Leitos predominando Enfermarias	• **Inversão do mix de leitos predominando Apartamentos**

Fonte: Controladoria & Finanças

Evolução nos Modelos de Remuneração

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

Num processo evolutivo, os diversos **modelos** coexistem e se complementam (**qualidade, eficiência e custo**):

- Conta Aberta (fee for service) – casos de maior imprevisibilidade (alta complexidade)
- Risco Compartilhado – Diária Global (DG), SUS
- Por performance - Bundle
- Global / Capitation – Atenção primária de saúde (APS)
- Novos planos com redes restritas

Desafios e oportunidades:

- Aumentar escala de beneficiários nos novos planos de saúde (rede restrita)
- Engajamento assistencial - pacientes e profissionais de saúde (governança de protocolos)
- Integração de sistemas e gestão dinâmica de informações – Plataformas de TI
- Capacidade de medir desempenho com métricas baseadas em valor
- Revisão estratégica setorial – parceiros (serviços, materiais e medicamentos, etc)